

MODELO DE PROPOSTA E PLANO DE TRABALHO

ORIENTAÇÕES GERAIS

Este modelo é dividido em 3 seções:

- dados do programa: são apresentados os dados de identificação do programa, conforme transferegov.br;
- dados e informações da OSC celebrante: são apresentados os dados da OSC e do seu responsável por acompanhar a parceria, conforme documentos institucionais;
- dados da proposta/plano de trabalho: são apresentados os dados referentes à proposta do plano de trabalho (durante o edital de chamamento público) ou ao plano de trabalho (durante a celebração). Os itens do formulário poderão ser alterados a critério da administração pública, de forma a compatibilizar às necessidades da política pública que se insere a parceria ou aos critérios de seleção estabelecidos no edital de chamamento público.

Ressalta-se que a proposta de plano de trabalho é elaborada durante a fase de chamamento público e constitui um esboço do plano de trabalho. Isto é, poderá ter menos itens do que o plano de trabalho ou esses poderão ser alterados durante a fase de elaboração do plano de trabalho, desde que atenda as orientações a seguir.

O plano de trabalho deverá ser elaborado após seleção da OSC e em diálogo técnico com a administração pública, observadas:

I - as exigências previstas no edital;

II - a concepção da proposta apresentada na fase de chamamento público; e

III - as necessidades da política pública setorial.

O documento proposto é apenas um modelo, portanto poderá ser alterado pela administração pública conforme necessidade da política pública em questão. Da mesma forma, caso seja necessário, poderão ser incluídos novos itens ou campos, por exemplo, no cronograma de execução, detalhamento dos indicadores e metas e detalhamento das despesas.

ORIENTAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

A administração pública deverá definir quais itens deverão compor o "formulário de proposta", disponível no edital de chamamento público, de forma a compatibilizá-lo às necessidades da política pública que se insere o objeto da parceria e a permitir a avaliação dos critérios de seleção e julgamento estabelecidos no edital de chamamento público.

Geralmente, considera-se que o detalhamento sobre o plano de aplicação, equipe de trabalho, cronograma de desembolso e o monitoramento e avaliação deverão ser elaborados somente após a seleção da proposta, durante o processo de elaboração do plano de trabalho, realizado em diálogo técnico com a administração pública.

De acordo com as necessidades da política pública e os critérios de seleção, poderão ser incluídos novos itens ao formulário ou solicitada documentação comprobatória daqueles critérios de seleção e julgamento.

ORIENTAÇÕES SOBRE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

No detalhamento de despesa, deverá ser especificado quais ações demandarão pagamento em espécie.

Como regra geral, os pagamentos em espécie estarão restritos ao limite individual de R\$5.000,00 por beneficiário. No entanto, ato do ministro de estado ou do dirigente máximo da entidade da administração pública federal disporá sobre os critérios e os limites para a autorização do pagamento em espécie (inclusive em valores superiores a R\$5.000,00).

ORIENTAÇÕES SOBRE TIPO DE DESPESAS

As despesas que poderão ser realizadas na parceria são descritas a seguir.

TIPO DE DESPESA	ORIENTAÇÕES
EQUIPE DE TRABALHO	Refere-se ao pessoal necessário à execução do objeto da parceria, que poderá incluir pessoas pertencentes ao quadro da organização da sociedade civil ou que vierem a ser contratadas, inclusive os dirigentes, desde que exerçam ação prevista no plano de trabalho aprovado, nos termos da legislação cível e trabalhista. Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria as despesas com remuneração da equipe de trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, desde que tais valores: I - estejam previstos no plano de trabalho e sejam proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria; e II - sejam compatíveis com o valor de mercado na região correspondente a sua área de atuação e observem os acordos e as convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Federal.
DIÁRIAS	Valores pagos a título de indenização à equipe de trabalho ou prestadores de serviço voluntário referente a deslocamento, hospedagem e alimentação necessários a execução de atividades fora do seu local de domicílio. O valor de diária deve ser pago de forma proporcional aos custos que serão incorridos pela equipe de trabalho ou prestador de serviço voluntário (isto é, os custos com deslocamento, hospedagem e alimentação).
CUSTOS OPERACIONAIS	Refere-se aos gastos com bens e serviços necessários para a manutenção das atividades operacionais da parceria, e estão diretamente relacionadas às ações que serão responsáveis por entregar os resultados da parceria. Deverão ser incluídas nesse tipo de despesa apenas aquelas diretamente relacionadas às ações que serão responsáveis por entregar os resultados da parceria.
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	Refere-se aos gastos com bens e serviços necessários para a manutenção das atividades administrativas da parceria e demais despesas que não podem ser diretamente atribuídas à produção a um produto ou serviço (custos indiretos), incluindo os custos com internet, transporte, combustível, aluguel, telefone, consumo de água, energia e gás, obtenção de licenças e despesas de cartório, remuneração de serviços contábeis, assessoria jurídica, assessoria de comunicação e serviços gráficos e demais despesas não enquadradas como custos operacionais. Deverão ser incluídas nesse tipo de despesa aquelas que não estão diretamente relacionadas às ações que serão responsáveis por entregar os resultados da parceria.
BENS PERMANENTES	Equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto. Os bens e serviços de Tecnologia da Informação e da Comunicação deverão ser classificados no tipo de despesa abaixo.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	Equipamentos periféricos, ferramentas e soluções de apoio à tecnologia, e os serviços de implantação ou de manutenção periódica, necessários para o funcionamento das referidas aquisições.
SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO	Serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação de equipamentos e materiais.
CUSTOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA	As OSC selecionadas poderão utilizar recursos da parceria para pagar retroativamente os custos com elaboração da proposta, observado o limite de até cinco por cento do valor global do instrumento, limitado a R\$ 50.000,00.

PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PROGRAMA

NÚMERO DO PROGRAMA:	4000020260001
ÓRGÃO/ENTIDADE RESPONSÁVEL:	MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO
TIPO DE INSTRUMENTO (MODALIDADE):	Termo de Fomento

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

NOME:	Cooperativa de Trabalho Braço Forte - Arquitetura, Urbanismo e Construção						
CNPJ:	20523680/0001-35						
ENDEREÇO:	Rua Cinaldo Gomes 16						
MUNICÍPIO:	Americana	UF:	São Paulo	BAIRRO:	Catharina Zanaga	CEP:	13469-364
LOCAIS DE ATUAÇÃO:	Comunidades das cidades de Americana, Cosmópolis e Paulínia						
SITE:	coop.bracoforte@gmail.com , https://cooperabracoforte.com.br/						
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:	Victor Chinaglia Junior						
CARGO:	Diretor Presidente						
RG:	17461648	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	SSP	CPF:	087436198-02		

RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAR A PARCERIA

RESPONSÁVEL:	Victor Chinaglia Junior					
FUNÇÃO NA PARCERIA:	Arquiteto – urbanista, Coordenador pedagógico					
CPF:	087436198-02	RG:	17461648	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	SSP	
TELEFONE:	99708 5417					
E-MAIL:	arquitetovictorchinaglia@gmail.com					

DADOS DO PLANO DE TRABALHO

NÚMERO DO PROPOSTA:	009550/2026
---------------------	-------------

OBJETO

Formação da mão de obra num setor escasso de qualificação, geração de renda como objetivos centrais a formação e qualificação social e profissional, inclusão do trabalhador e da trabalhadora, da juventude no mundo do trabalho através do desenvolvimento de conhecimentos básicos, específicos e gerais, do combate à discriminação e da luta pelo trabalho decente a partir das demandas que o mercado local tem apontado, como autogestão em obras de infraestrutura como demanda imediata da comunidade.

OBJETIVO GERAL

Capacitando comunidades: engajamento na solidariedade social de comunidades e estímulo à autoconstrução a partir de orientações e projetos de profissionais (arquitetos e engenheiros).
Cooperação com universidades (Escola da Cidade, UNICAMP) e escola técnica (Cotil UNICAMP) para intercâmbio de conhecimento e na manufatura, controle de qualidade, logística e trabalho comunitário.

Serão apresentadas soluções de infraestrutura para os assentamentos rurais e urbanos como pavimentos ecológicos, sistemas de esgoto bioativos, jardins drenantes e hortas comunitárias agroecológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver as competências profissionais nos vários cursos e públicos que serão atingidos pelo programa bem como contribuir com uma visão de trabalho justo, de rendimento adequado e com qualidade de vida para toda comunidade dentro do conceito de Urbanismo Produtivo.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Comunidade Monte Verde, Região do Pós Represa, Estrada Intermunicipal Americana – Cosmópolis S/N CEP: 13474-844 Americana-SP

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A regularização fundiária REURB em processo de análise na PMA da Ocupação Monte Verde, segue a teoria desenvolvida pelo movimento denominado de URBANISMO PRODUTIVO.

Consiste em incorporar elementos socioeconômicos e históricos para compor o imaginário coletivo para a fixação permanente ao novo território, com geração de renda, empreendedorismo econômico, atividades culturais e ambientais que não eliminam a identidade da comunidade originária.

Tirar o foco na unidade habitacional, carregada de interioridade no privado e na propriedade individual e ver a habitação como um todo, amplo espaço riquíssimo em ações coletivas que incluem as complexas relações econômicas determinante para as demais, sejam elas ambientais, culturais, religiosas, sociais e políticas.

Os projetos nascerão interligados na necessidade de garantir a autoestima dessa comunidade que durante 09 anos viveram de ações isoladas da prefeitura e de entidades assistencialistas, o que acarretou num processo de auto organização.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO

Formar e aprimorar mão de obra para autoconstrução e promoção de renda na área de arquitetura de terra bioresiliente, produzindo componentes como tijolos BTC, pisos pozolânicos, adobes reforçados, taipas de mão e de pilão, solo cimento e solocal.

PÚBLICO-ALVO

Membros da cooperativa, comunidades engajadas na autoconstrução e mutirões coletivos, arquitetos-urbanistas e estudantes em edificações e arquitetura e urbanismo, público interessado em construções eco sustentáveis.

- a. Trabalhadores e trabalhadoras empregadas e desempregadas;
- b. Juventudes;
- c. Mulheres;
- d. População LGBTQUIA+;
- e. Cota mínima de 10% das vagas para PCD (Pessoa com Deficiência)

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS

Cooperativa de Trabalho Braço Forte - Arquitetura, Urbanismo e Construção fundada em 25 de fevereiro de 2012 é considerada a primeira cooperativa mista da construção civil pelo sistema OCESP, incluindo profissionais universitários, técnicos com formação específica, mestres construtores e artífices de Terra. Objetivos do Estatuto Social:

§1º-a) promover a difusão da doutrina cooperativista e seus princípios ao quadro social, técnico e funcional da cooperativa; b) promover assistência social e educacional aos associados e respectivos familiares, utilizando-se o FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social previsto no inciso II, artigo 28 da Lei 5.764/71; c) propiciar, com recursos do FATES, convênios com entidades especializadas, públicas, ou privadas, o aprimoramento técnico-profissional e capacitação cooperativista de seus associados; d) firmar contratos, intermediar ou intervir junto às cooperativas de crédito e demais instituições financeiras, todas as operações de crédito e financiamento de interesse de seus cooperados; e) administrar, com eficiência os recursos obtidos de seus associados para a manutenção da sociedade; f) divulgar, conhecimentos técnico, cooperativista, associativo e realizar atividades sociais voltadas aos associados; g) providenciar a perfeita manutenção e funcionamento de suas instalações e bens próprios ou disponibilizados por terceiro; h) contratar ou intermediar em benefício dos cooperados interessados, seguro de vida individual ou coletivo, previdência privada, assistência à saúde e de acidente de trabalho; i) contratar em benefício dos cooperados interessados e no desenvolvimento dos objetivos sociais, convênios com cooperativas ou empresas ligadas ao consumo em geral;

j) contratar, para a consecução dos seus objetivos sociais, serviços jurídicos, médicos, farmacêuticos, odontológicos, transporte em geral, culturais e sociais;

Hoje trabalhamos especificamente para os movimentos sociais, apesar de não haver restrição estatutária ou regimental, realizamos obras em sindicatos de empregados, mas principalmente atuamos em movimentos comunitários da regularização fundiária até construção de residências, centros comunitários e equipamentos sociais.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA

A proposta apresenta estudos e práticas de manuseio e controle técnico na arquitetura de terra, tijolo BTC, adobe, taipas e solo cimento.

A formação consiste em apresentar aos participantes os principais equipamentos de produção, desde processos de manufatura simples até industriais de pequena escala, assim como ferramentas e metodologias de controle de qualidade dos produtos obtidos.

Também os participantes serão capacitados em segurança do trabalho na produção de artefatos para a construção civil, fundamentos e normas de segurança e higiene no espaço produtivo e construtivo, assim como posturas de empreendedorismo comunitário.

CATEGORIAS

Execução de Custeio

CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

A Cooperativa de Trabalho Braço Forte fundada em 25/02/2012 é composta por profissionais capacitados conforme currículos anexos e possui cooperação com universidades (Escola da Cidade, Universidade São Francisco, UNICAMP e FAM) e escola técnica (Cotil UNICAMP) para intercâmbio de conhecimento e na manufatura, controle de qualidade, logística e trabalho comunitário.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

Iremos realizar quatro oficinas aos finais de semana entre abril e dezembro 2026

Oficina 1:

Técnicas de construção em terra, adobe, taipa de pilão e de mão e tijolo BTC
Testes de qualidade de solo, manuseio e manutenção.

Oficina 2:

Técnica em pré moldado, dentre elas vigas, escadas e canaletas de escoamento de águas pluviais.

Oficina 3:

Pavimentação de solo cimento, técnica, manutenção e recuperação de avarias.

Oficina 4:

Biodigestores coletivos, auto construção e manutenção.

JUSTIFICATIVA DA ATIVIDADE/PROJETO

A autoconstrução residencial atinge 60% dos imóveis brasileiros, muitas vezes em suas periferias urbanas, uma forma de abaixar o custo da construção é fabricar parte de seus materiais e garantir assessoria técnica é incentivando a formação coletiva de técnicas construtivas.

Outro objetivo é concluirmos o REURB, onde é necessário a emissão da Certidão de Regularização Fundiária -CRF que é a garantia que a infraestrutura será executada e muitas vezes as prefeituras não querem comprometerem recursos orçamentários, nosso próximo passo é executa-las com a própria comunidade, acelerando o processo de regularização, dando maior autonomia a seus moradores e sua organização interna.

A cooperativa é uma forma de gerar renda à comunidade, auxiliar na execução de projetos e servir de facilitador do convívio coletivo auto gestor.

Justificar a necessidade de implantação/realização da atividade/projeto. Descrever a relevância do projeto, bem como apresentar argumentos demonstrando que a aplicação dos recursos e a aquisição dos bens/serviços contribuirá com a mudança da realidade apresentada anteriormente.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De abril a dezembro.

VALOR DE REPASSE

R\$ 150.000,00

CONTRAPARTIDA (SE HOUVER)

[Informe a contrapartida obrigatória, conforme estabelecido no edital, ou voluntária, observando o seguinte:
(i) contrapartida obrigatória: poderá ser exigida em parcerias com valor superior a R\$ 1.000.000,00. A contrapartida deverá ser em bens e serviços e representada e expressa em termos monetários.
(ii) contrapartida voluntária: a contrapartida deverá ser financeira ou em bens e serviços e representada e expressa em termos monetários. (observação: a oferta de contrapartida voluntária não poderá ser exigida como requisito para a celebração de parceria ou avaliada como critério de julgamento em chamamento público.)

VALOR GLOBAL

[O valor global é o valor de repasse somado ao valor de contrapartida.]

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (CAMPO CRONOFÍSICO DO TRANSFEREGOV)

Lançamento das oficinas Redes sociais e faculdades 01/04 20/04

Oficina 1:

Técnicas de construção em terra, adobe, taipa de pilão e de mão e tijolo BTC

Testes de qualidade de solo, manuseio e manutenção. Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde. 21/abril 02/maio

Oficina 2:

Técnica em pré moldado, dentre elas vigas, escadas e canaletas de escoamento de águas pluviais. Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde. 20/junho 11/julho

Oficina 3:

Pavimentação de solo cimento, técnica, manutenção e recuperação de avarias. Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde. 15/agosto 18/set.

Oficina 4:

Biodigestores coletivos, auto construção e manutenção. Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde. 7/nov. 05/dez

Certificação dos alunos, com a presença do CAU/SP e entidades comunitárias. Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde. 10/12

RESULTADO ESPERADO:

: Ter pessoas capacitadas de todos os gêneros para construção sustentáveis com componentes eco técnicos de terra, manutenção de residências e patrimônio histórico e pavimentação de solo cimento nas comunidades envolvidas. Tal capacitação por meio de atividades práticas e operacionais permitirão obtenção de renda, empreendedorismo na área de produção de artefatos ecológicos, e contribuir

efetivamente para um paradigma sustentável das moradias e edificações coletivas em áreas sensíveis urbanas e rurais.
INDICADOR:
Técnicas de terra de conhecimento popular e biodigestores.
MEIOS DE VERIFICAÇÃO/PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO:
Assimilação de conhecimento individual dos alunos e principalmente coletivo

META:
que tenhamos pelo menos 75% dos alunos concluintes no processo formativo e certificados; que possa com formação que busca pelo trabalho decente e justo e que a formação ofereça os elementos fundamentais para a cidadania, aos direitos, a defesa da democracia e alternativas tecnológicas do conhecimento popular.

ETAPAS	LOCAL	PERÍODO	
		INÍCIO	TÉRMINO
Quatro oficinas	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.	Abril	Dezembro
Oficina 1: Técnicas de construção em terra, adobe, taipa de pilão e de mão e tijolo BTC Testes de qualidade de solo, manuseio e manutenção.		21/abril	02/maio
Oficina 2: Técnica em pré moldado, dentre elas vigas, escadas e canaletas de escoamento de águas pluviais.		20/junho	11/julho
Oficina 3: Pavimentação de solo cimento, técnica, manutenção e recuperação de avarias.		15/agosto	18/set.
Oficina 4: Biodigestores coletivos, auto construção e manutenção.		7/nov.	05/dez.

A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(S) E NÃO CELEBRANTE(S)	<i>[Especifique o(s) nome(s) da(s) OSC executante(s) e não celebrante(s), quando já tiver definido, nos casos das parcerias com atuação em rede]</i>

META:			
que tenhamos pelo menos 75% dos alunos concluintes no processo formativo e certificados; que possa com formação que busca pelo trabalho decente e justo e que a formação ofereça os elementos fundamentais para a cidadania, aos direitos, a defesa da democracia e alternativas tecnológicas do conhecimento popular.			
ETAPAS	LOCAL	PERÍODO	
		INÍCIO	TÉRMINO

Lançamento das oficinas	Redes sociais e faculdades	01/04	20/04
Oficina 1: Técnicas de construção em terra, adobe, taipa de pilão e de mão e tijolo BTC Testes de qualidade de solo, manuseio e manutenção.	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.	21/abril	02/maio
Oficina 2: Técnica em pré moldado, dentre elas vigas, escadas e canaletas de escoamento de águas pluviais.	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.	20/junho	11/julho
Oficina 3: Pavimentação de solo cimento, técnica, manutenção e recuperação de avarias.	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.	15/agosto	18/set.
Oficina 4: Biodigestores coletivos, auto construção e manutenção.	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.	7/nov.	05/dez
Certificação dos alunos, com a presença do CAU/SP e entidades comunitárias.	Galpão da fábrica de tijolos e blocos na Comunidade Monte Verde.		10/12
A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	() SIM / (X) NÃO		
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(S) E NÃO CELEBRANTE(S)	[Especifique o(s) nome(s) da(s) OSC executante(s) e não celebrante(s), quando já tiver definido, nos casos das parcerias com atuação em rede]		

[A parceria deverá ter pelo menos um resultado e uma meta, medida por meio de um indicador. Nos casos de parcerias que possuem diversos resultados, por atender a diversos objetivos, deve ser especificado pelo menos um indicador para cada um desses resultados. Além disso, deve ser verificado a necessidade (ou não) de se estabelecer indicadores relacionados à produção de insumos estratégicos ao longo da parceria, que se relacionam indiretamente aos objetivos da parceria.]

Observe que para um mesmo resultado podem ser estabelecidas diversas metas, medidas pelo mesmo indicador, referentes a prazos específicos. Isto é, caso a ação seja continuada (por exemplo, oferta de turmas de capacitação), poderão ser estabelecidas metas intermediárias para o resultado da parceria (quantidade de pessoas beneficiadas por oferta de turma de capacitação) e prazos para sua medição. Observe que o cronograma de desembolso deverá seguir essas metas.]

DADOS DA OSC EXECUTANTE E NÃO CELEBRANTE (CASO NÃO MARQUE "SIM" PARA ATUAÇÃO EM REDE)

NOME:	Cooperativa de Trabalho Braço Forte - Arquitetura, Urbanismo e Construção					
CNPJ:	20523680/0001-35					
ENDEREÇO:	Rua Cinaldo Gomes, 16					
MUNICÍPIO:	Americana	UF:	São Paulo	BAIRRO:	Catharina Zanaga	CEP: 13469-364
SITE:	-----					

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:		Victor Chinaglia Junior			
CARGO:	Diretor Presidente				
RG:	17461648	ÓRGÃO EXPEDIDOR:	SSP	CPF:	087496198-02

[Repetir as informações para todas as OSC executantes e não celebrantes (conforme definido no cronograma de execução)]

[DESCONSIDRAR QUADRO ACIMA CASO MARQUE “NÃO” PARA ATUAÇÃO EM REDE]

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

META:	Pelo menos 75% dos alunos concluintes no processo formativo e certificados; que possa com formação que busca pelo trabalho decente e justo e que a formação ofereça os elementos fundamentais para a cidadania, aos direitos, a defesa da democracia e alternativas tecnológicas do conhecimento popular.					
ETAPA:	Oficinas					
ITEM DE DESPESA	TIPO DE DESPESA	NATUREZA DE DESPESA	UND.	QTDE.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Lançamento das oficinas em Redes sociais, faculdades	Comerciais	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	Rede social impulsionamento			500,00
Combustível	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	Litros	550	5,33	2931,50
Alimentação	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	Refeição	250	30,00	7500,00
kit profissão - kit individual para aulas práticas	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	Kit composto de camiseta, bloco de papel e caneta e lápis	100	20,69	2069,00
equipamentos de proteção individual – EPI	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	Luva, óculos de proteção e botas.	60	60,00	3600,00
certificados de conclusão dos cursos e material impresso de apresentação.	operacionais	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	Folha A4, arte e impressão	60 certificados	15,00 certificados	3100,00 material impresso
despesas administrativas.	administrativas	CUSTOS ADMINISTRATIVOS	Equipe fixa	15%	22.500,00	22.500,00
microfones, telão e projetores.	operacionais	SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO	diária	5	5.800,00	29.000,00

		DE ESPAÇO FÍSICO				
Caminhão de água	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	litros	2000 L	0,20	400,00
Cimento	operacionais	CUSTOS OPERACIONAIS	Saco de 50 quilos	50	40,00	2.000,00
Elaboração da proposta	operacionais	CUSTOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA	1 profissional	05%	7.500,00	7.500,00
Projeto pedagógico	operacionais	EQUIPE DE TRABALHO	profissional	01	30.000,00	30.000,00
Aluguel de mesas e cadeiras	operacionais	SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO	Preço kit	40 kits	50,00	2.000,00
monitores	operacionais	EQUIPE DE TRABALHO	profissionais	Quatro	8375,00	33500,00
Contabilidade	administrativas	EQUIPE DE TRABALHO	profissional	01	2500,00	2500,00

[Faça o detalhamento das despesas por cada meta informada no cronograma de execução]

EQUIPE DE TRABALHO		
NOME	ATRIBUIÇÃO (CARGO)	FORMAÇÃO (MINI CURRÍCULO)
[APRESENTE OS DADOS DA EQUIPE DE TRABALHO]		
Claudia Bearzotti Pompeu	Advogada	CLAUDIA BEARZOTTI POMPEU – Advogada OAB/SP nº 237.009 Advogada graduada pela Universidade Paulista – UNIP, com especialização em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atuo nas áreas de Direito Público, Trabalhista e Previdenciário, com experiência em assessoria jurídica institucional e sindical. Coordenadora do Departamento Jurídico do STSPMP – Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Municipal de Paulínia, no período de 2016 a 2026. Desde 2025, presta assessoria jurídica ao SASP –

		Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo e ao IACIA – Instituto Assistencial Imperatriz Americanense. Atualmente também atuo no escritório VOI – Advogados, em Paulínia/SP, nas áreas de Direito Público e Previdenciário.
EURIPEDES ALONSO	Contador	FORMAÇÃO ACADÊMICA Técnico Contábil – Conclusão 1977 Superior Administração de Empresas Conclusão 1981 3 – Atuação atual Áreas contábil, fiscal e trabalhista Atuando nas Empresas Cooperativa Nacional da Habitação e Construção – Cooperteto Desde 1996 Dinâmica Empreendimentos e Participações Ltda Desde 2004 Campiteli Apara de Papel Ltda Desde 2010
Victor Chinaglia Junior	Arquiteto-urbanista, coordenador Pedagógico/ palestrante	Victor Chinaglia Jr., arquiteto-urbanista formado na PUCCAMP em 1989 é Diretor da Cooperativa Braço Forte de Engenharia, Arquitetura, Urbanismo e Construção e Diretor de Assuntos Jurídicos e legislativos do Sindicato dos Arquitetos -urbanistas no Estado de São Paulo- SASP 2013-2020 e foi reeleito para o mandato 2021-2024, foi diretor da Federação Nacional de Arquitetos-urbanistas- FNA 2013-2016. Foi Diretor e Conselheiro Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil- IAB-2006-2012, Coordenador Regional Campinas do CAU/SP 2018-2020, Conselheiro do CAU/SP-2011-2017 e Coordenador da Comissão Permanente de Exercício Profissional do CAU/SP-2011-2014, Diretor de Urbanismo 1999-2002, Secretário de Planejamento e Controladoria 2002-2004 e secretário de Meio Ambiente 2004-2008 na cidade de Americana e Membro do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas 2001 – 2008. Curador de Patrocínio da 8º Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e Coordenador da 1º Conferência do CAU/SP, Coordenador – fundador da Móbile, a Revista do CAU/SP. Ganhou o Prêmio Ex AEQUO do IAB/SP de projeto e execução de obra pública em 2004 com o projeto do Teatro de Arena Elis Regina na cidade de Americana, participou como expositor da 7º Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e curador financeiro da 9º BIA.
Jânio Carneiro de Oliveira	Mestre construtor/ monitor	Jânio carneiro de oliveira natural de Paratinga-Ba nasceu no dia 03 de janeiro de 1963 numa família

		de 9 irmãos e aos 14 anos começou a luta pela terra em Bom Jesus da Lapa e em Serra do Ramalho na Bahia em movimentos espontâneos do sertão baiano, que devido as péssimas condições de vida e governos atrelados a ditadura militar expulsavam os agricultores pobres para os grandes centros urbanos, o que agravou os problemas com moradia e trabalho nas cidades. Trabalhou de pedreiro e posterior mestre de obras na região de Campinas. Entrou na Cooperativa Braço Forte em 2020, é o atual administrador da fábrica de tijolos ecológicos e blocos, coordenando a produção, seu maquinista e mestre construtor especializado em construção de terra. Fundador da Comunidade Monte Verde em 2006.
Alexandre Luís Sallati	Jornalista e fotógrafo	Jornalista formado em Comunicação Social pela Universidade Paulista (2015), com atuação em fotojornalismo e fotografia de eventos. Possui experiência na cobertura e registro de acontecimentos, produção de imagens para comunicação e documentação visual. Atuou por mais de dez anos na área de comunicação do STI Químicas de Americana e Região, contribuindo para a produção de conteúdo institucional, cobertura de atividades e registro fotográfico de ações e eventos. Como fotojornalista, desenvolve narrativas visuais que valorizam a informação, o contexto e o impacto da imagem no jornalismo e na comunicação. Na fotografia de eventos, dedica-se a capturar momentos marcantes com sensibilidade, técnica e atenção aos detalhes. Interesses profissionais incluem fotografia documental, cobertura jornalística, eventos corporativos e produção de conteúdo visual para mídia e comunicação institucional.
Rogério Tonello	Engenheiro Ambiental/ monitor	Técnico em Agrimensor: Experiência de 20 anos com levantamentos topográficos e regularização de imóveis, projetos de loteamentos, retificação e desmembramentos de área urbana e rural. Pós Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho concluído em novembro 2014 Faculdade Jaguariúna SP. Superior: Bacharel Engenharia Ambiental formado em dezembro 2008 Universidade - Unipinhal – Espírito Santo do Pinhal.

		Convenio: Instituto de Pesquisa Especiais para a Sociedade UNICAMP/IPES LIPACs: Laboratório de pesquisa Ação em Comunidade Saudável. FORMADOR EIXO EDUCACAO CONTINUADA: Comunidade e Meio Ambiente
EDILSON RODRIGUES	Diretor Financeiro/monitor	Avenida Estados Unidos, 884 – Parque das Nações Americana/SP motorista profissional, .1990 – 1992 - Virotex Têxtil Ltda. Cargo: Motorista . 1995 – 2007 – VIBA – Viação Barbarense Ltda Cargo: Motorista 2009 – 2013 - Expresso Itamarati S/A Cargo: Motorista Rodoviário de Ônibus 2013 – 2015 – Sempre Transportes Cargo: Motorista de Ônibus Presidente do Sindicato dos Condutores de Americana e Região 2000-2003
Heliton Escorpeli	Arquiteto-urbanista monitor	Arquiteto e Urbanista Especialista em Planejamento Urbano e Gestão Pública Arquiteto e urbanista graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, especialista em Cidades, Planejamento Urbano e Participação Popular pelo Instituto das Cidades – Universidade Federal de São Paulo e pós-graduado em Gestão Pública pela Universidade de Brasília. Possui trajetória marcada pela atuação em entidades representativas da arquitetura e urbanismo, conselhos municipais e espaços de participação institucional, contribuindo para o debate e a construção de políticas públicas relacionadas ao planejamento urbano, preservação do patrimônio histórico, desenvolvimento urbano e participação social. Durante sua formação acadêmica, atuou no movimento estudantil como representante discente no Conselho da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas e integrou a direção da Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo como Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão. No campo profissional e institucional, foi membro e Diretor Presidente do Núcleo Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa do Instituto de Arquitetos do Brasil e Diretor Adjunto Regional do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo, atuando na representação da categoria e na promoção do

		debate sobre arquitetura, urbanismo e desenvolvimento das cidades. É também membro fundador da Cooperativa de Trabalho Construção, Arquitetura e Urbanismo Braço Forte, iniciativa voltada à articulação de profissionais da área da construção e da arquitetura para atuação cooperada em projetos, serviços técnicos e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento urbano e à produção do espaço construído.

TIPO DE DESPESA	REPASSE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL EM BENS			
TOTAL EM TRIBUTOS			
TOTAL EM OBRAS			
TOTAL EM SERVIÇOS			
TOTAL EM OUTROS			
TOTAL EM DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
TOTAL GERAL			

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
PARCELA	DATA	VALOR	PARTÍCIPE	META

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO				
AÇÃO/META	INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS	PROCEDIMENTO DE COLETA	DATA DE COLETA	RESPONSÁVEL
<i>Lançamento das oficinas</i>	Fazer a comunicação em redes sociais e faculdades no sentido de atingir alunos em arquitetura, técnicos em edificações, agentes comunitários e principalmente cooperados e moradores da comunidade do bairro Monte Verde.	Número de visualizações, alunos assistidos e inscrições.	21/04	Alexandre Sallati
Oficina 1: Técnicas de construção em terra, adobe, taipa de pilão e de mão e tijolo BTC Testes de qualidade de solo, manuseio e manutenção.		Identificar através de instrumento preparado especificamente para esse fim avaliações completas sobre o desenvolvimento da aprendizagem	02/05	Victor Chinaglia
Oficina 2: Técnica em pré moldado, dentre elas vigas, escadas e canaletas de escoamento de águas pluviais.		Identificar através de instrumento preparado especificamente para esse fim avaliações completas sobre o desenvolvimento da aprendizagem	11/07	Heliton Escorpeli
Oficina 3: Pavimentação de solo cimento, técnica, manutenção e recuperação de avarias.		Identificar através de instrumento preparado especificamente para esse fim avaliações completas sobre o desenvolvimento da aprendizagem	18/09	Victor Chinaglia
Oficina 4: Biodigestores coletivos, auto construção e manutenção		Identificar através de instrumento preparado especificamente para esse fim avaliações completas sobre o desenvolvimento da aprendizagem	05/12	Rogério Tonello

Certificação dos alunos, com a presença do CAU/SP e entidades comunitárias.	aluno receberá o certificado de conclusão quanto atingir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) nas atividades desenvolvidas e registradas na lista de presença que será coletada diariamente pelo educador em sala de aula.		10/12	EDILSON RODRIGUES

Americana- SP 10 de março de 2026.

Victor Chinaglia Junior
Diretor Presidente
NOME E CARGO DO REPRESENTANTE LEGAL